



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1054
8 de Março de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

**Avenida 9 de Julho
intervencionada até ao final
de Maio, garante o Governo**

Pág. 5

**Câmara apresentou
Relatório de Sustentabilidade
e Responsabilidade Social**

Pág. 7



FRANCESINHA EM
FORNO A LENHA

SERVIÇO À LISTA
SERVIÇO TAKE-AWAY

**CHURRASCO
Souza**

Especialidades em Forno a Lenha

NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIDOS
V.N. FAMALICÃO

EM FRENTE AO
CONDOMÍNIO ATMA

CONTACTOS: 252 866 277
912 482 819

Famalicão vai ter Campus da Protecção Civil

Pág. 3

Parque de Diversões António Sampaio Nogueira
ganha vida nova com base de apoio logístico
que vai servir o Norte.
Estrutura faz perigar viabilidade económica
de equipamento dos Bombeiros Famalicenses,
que acusam Autoridade Nacional de Emergência
e Protecção Civil de "falta de lealdade
institucional".



**SERRALHARIA
DE QUEIRÃO**

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS
ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º 15, Gavião, V.N. Famalicão

252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677

serralharia.queirao@hotmail.com

**VENDA O SEU IMÓVEL
COM A MELHOR EQUIPA**

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220

cristina.carvalho@remax.pt

EQUIPA
N.º 1
FAMALICÃO



EQUIPA
**CRISTINA
CARVALHO**

**O Restaurante António informa os seus estimados clientes
que está a cumprir as normas reportadas pelo Governo.**

TAKE-AWAY funciona em horário normal ao almoço e ao jantar

Reserve já a sua refeição através do:

252319129 | 968329836 | 913840977



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão

O teu olhar **é cor**

**SALDOS
SALDOS
SALDOS**

-50%
em ÓCULOS de MARCA



Mais Optica
O teu olhar és tu **FAMALICÃO**

252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112

f/maisopticafamalicao



Abraão Costa é o novo presidente da AFPAD

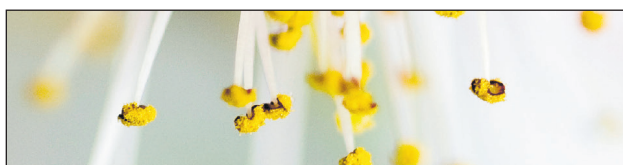


Abraão Costa é o novo presidente da direcção da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência (AFPAD), em resultados das eleições que definiram o novo elenco directivo para o quadriénio 2021-2024.

Com Abraão Costa compõem a direcção a vice-presidente Maria do Rosário Ferreira, a secretária Célia Maia, a tesoureira Sara Gomes, e a primeira vogal Ana Sampaio. Na sessão, Abraão Costa, aproveitou para reconhecer “o trabalho realizado pela anterior direcção, reforçando a continuidade do trabalho desenvolvido”. Assim, fez questão de dirigir uma palavra de apreço a todos os colaboradores e à anterior direcção da AFPAD que, “com inolvidável espírito de missão e de compromisso para com a Instituição, para com os seus clientes, foram capazes de manter bem presente o espírito de colaboração, entajuda e de união nesta fase tão difícil da pandemia causada pelo Covid-19”. Dirigiu ainda uma palavra de agradecimento a todos os membros agora empossados, “que alinharam neste projeto de inovação e de revitalização da AFPAD, consubstanciando-se no trabalho já iniciado no mandato anterior”.

Por sua vez a nova vice-presidente e anterior presidente, Maria do Rosário Ferreira, reforçou que “esta é uma responsabilidade, formalmente assumida, para com uma associação que continua a merecer da parte de todos o esforço e o empenho para que continue a ser uma associação respeitada, com uma atividade meritória e reconhecida pela população e, particularmente pelos clientes e suas famílias que constituem o princípio e o fim da nossa atividade social”.

O acto eleitoral decreu salvaguardando o distanciamento e higienização.



Edna Carvalho

· PSICOLOGIA · TERAPEUTA EMDR
· HIPNOSE CLÍNICA · MEDITAÇÃO, COACH
· TERAPIA PSYCH-K

Rua Adriano Pinto Bastos, 228 - 1.º Andar - Sala 8 - 4760-114 V.N.F.
geral@ednacarvalho.pt | www.ednacarvalho.pt
@psicologiaednacarvalho - TLM.: 918 504 145

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL

facebook/opovofamalicensefamaliao

Parceria prevê cooperação do ensino superior com mercado de trabalho

Município estabelece protocolo com Universidade Católica

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão assinou um protocolo com o Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa (CRBr-UCP), uma parceria que tem como objectivo o estreitamento das relações institucionais ao nível da cooperação do ensino superior com o mercado de trabalho e a relevância da partilha de saberes e conhecimento entre as instituições. A cerimónia de assinatura do protocolo teve lugar nos Paços do Concelho, na passada quinta-feira. O documento foi ratificado pelo presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, e pelo Pró-Reitor e presidente do CRBr-UCP, João Manuel Duque. O compromisso, aprovado em reunião de Câmara no final de janeiro, tem o horizonte de dois anos.

O objetivo passa por estabelecer formas de cooperação entre o CRBr-UCP e a autarquia famalicense, “visando o aproveitamento das potencialidades das entidades para o desenvolvimento



do conhecimento e das tarefas específicas de cada uma, valorizando assim, a ação de ambas ao serviço da prossecução dos respetivos objetivos, em particular, e da promoção da qualidade de vida da população, em geral”.

O CRBr-UCP fica incumbido, por meio das suas unidades orgânicas e no quadro do seu projeto educativo e da sua oferta formativa nas diferentes áreas, cooperar com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão “na partilha de informação e de conhecimento pertinente

sobre as áreas de interesse”, “no desenvolvimento de eventuais projetos, cursos livres, estudos e/ou trabalhos decorrentes das atividades letivas relacionadas com a sua oferta formativa” e “na realização, concretização ou divulgação de ações, estudos ou trabalhos de interesse mútuo e/ou especialidade das partes”.

Já o Município de Vila Nova de Famalicão compromete-se, pelo presente acordo, a colaborar, “sempre que aplicável e possível, no contexto da oferta formativa

do CRBr-UCP” a acolher estágios, a facilitar informação que considere pertinente para a realização de projetos, estudos científicos e/ou trabalhos académicos, na realização e publicação de estudos científicos e/ou trabalhos académicos e na divulgação da oferta formativa do CRBr-UCP.

O vereador da Educação, Leonel Rocha, adianta que este protocolo resulta de um trabalho “estruturado entre o Município e as universidades, de uma forma geral”, que visa alcançar uma “maior eficácia” nos objetivos, concretamente, na “validação empírica do trabalho que está já a ser realizado”. No fundo, Leonel Rocha aponta que se pretende, ainda mais, “ajudar os famalicenses nas áreas específicas de cada instituição universitária”.



O GARGANTINHA



Ninguém diria, mas a Estrada 309, que liga as freguesias de Vale São Cosme, Telhado e Portela, na direcção de Braga, foi recentemente intervencionada. As obras incidiram sobre partes do pavimento mais degradadas mas, lá está, ninguém diria, atendendo ao péssimo estado dos troços requalificados.

Queixava-se a população, que não tem outro remédio senão continuar a queixar-se, até melhores empreitadas...

Autoridade Nacional avaliou vários espaços e concelhos e a escolha recaiu sobre Parque de Diversões de Bairro

Campus da Protecção Civil coloca Famalicão no centro de estratégia nacional da ANEPC

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O parque que foi de diversões, e que há anos se encontra fechado, vai tornar-se no Campus da Protecção Civil, colocando Vila Nova de Famalicão, através da freguesia de Bairro, no centro da logística da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil Nacional (ANEPC) para toda a zona Norte.

O projecto, anunciado na passada semana pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, implica o arrendamento do Parque de Diversões António Sampaio Nogueira, um equipamento privado com cerca de 30 mil metros quadrados de terreno, e que conta com valência desportivas, sociais, de alojamento, recreativas, zonas verdes e até um heliporto. Encerrado há vários anos, o parque irá ser arrendado pelo município – pelo valor de três mil euros por mês –, para aí instalar o denominado Campus da Protecção Civil, uma estrutura afecta à ANEPC, que constituirá centro logístico operacional para a região Norte (Braga, Porto e parte de Vila Real).

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, adianta que o Campus da



Protecção Civil deverá estar ao serviço da Autoridade Nacional antes do verão e a tempo do período de combate a incêndios. Aliás, O Povo Famalicense pôde constatar que já há trabalhos em curso no local.

Apesar da infraestrutura estar fechada há quase duas décadas, tendo sofrido os danos próprios do tempo e da falta de manutenção, as intervenções necessárias são de pouca relevância, sustenta, razão pela qual é plausível a sua adequação para o período mais sensível do país em matéria de Protecção Civil, o dos fogos florestais.

Os Bombeiros Voluntários

Famalicenses, que no âmbito da construção do seu Centro de Treinos propunham a concretização de uma Base de Apoio Logístico, já vieram contestar a decisão (comunicado em anexo).

No entanto, o edil famalicense sublinha que o projecto da corporação é “completamente diferente daquilo que está aqui em equação”, salientando que a estrutura proposta pela ANEPC é de cariz nacional.

O Povo Famalicense procurou uma reacção da ANEPC, que nos foi garantida, no entanto, até ao fecho da edição não recebemos qualquer resposta.

Decisão “prestígia” Famalicão

Para Paulo Cunha, a decisão de instalar em Bairro uma base operacional “prestígia” Vila Nova de Famalicão. De acordo com o edil, o processo foi desencadeado pela ANEPC, que procurava um local para instalar uma base logística de apoio. O desfecho do processo ocorreu depois de terem sido avaliadas várias localizações, tendo pesado a localização geoestratégica do concelho. “No contexto do território, a Câmara concluiu que aquele local poderia ter as condições necessárias”, adianta, o que acabou por se confirmar. “Quero dizer-vos que os responsáveis da ANEPC ficaram, vou usar a expressão, encantados com o que ali viram, tal é a magnitude dessas condições”, sustentou, invocando as infraestruturas já existentes, mas

também o potencial para novas possibilidades.

O autarca mostra-se satisfeito com o facto de Vila Nova de Famalicão acolher uma valência de cariz nacional, mostrando-se convicto de que permitirá condições logísticas de excepção para uma maior eficácia da Protecção Civil. “Não vale a pena estarmos, todos os anos, a falar no tema dos incêndios e depois nada fazermos para melhorar. A Câmara de Famalicão está a dar uma ajuda à região Norte para que o combate a este flagelo dos incêndios, onde acrescento outros problemas do âmbito da Protecção Civil, possam ser resolvidos com mais eficácia. A Câmara de Famalicão está a dar condições aos homens e mulheres que têm um trabalho notável no terreno, e que muitas vezes não têm resultados. Porquê? Porque faltam outros meios, faltam as tais bases de apoios, e nós estamos a criar bases de apoio para que o trabalho dessas mulheres e homens no combate a incêndios e não só seja eficaz. Estamos a ajudar os bombeiros, a região Norte na protecção da sua floresta e da sua integridade aos mais diversos níveis”, refere a propósito, acrescentando que este “é um contributo de Famalicão para a região, não ignorando que para Famalicão não é só uma questão de prestígio; é muito mais do que isso, porque a sedeação deste equipamento é disputada”.

Espaço reabre-se à comunidade

Em paralelo, através desta oportunidade, o município terá também em condições de, com o envolvimento da Junta de Freguesia, permitir à comunidade voltar a usufruir das infraestruturas sociais de que dispõe. “Aquele espaço não vai ser um exclusivo da ANEPC. Ele tem um conjunto de outras valências, ligadas ao recreio, ao desporto, à cultura, que permitirá o desfrute pela população, que hoje não acontece”, adianta, considerando que

era um “desperdício” manter aquele espaço encerrado. “Não será destinado só a Bairro. Toda aquela região do concelho vai ter um equipamento que não tinha, e estou seguro que vai ser um grande contributo para a melhoria da sua qualidade de vida”, conclui.

Com o pressuposto do arrendamento, o contrato

que a formalizar prevê que possa ser adquirido no futuro caso assim se venha a justificar. O edil famalicense entendeu que seria prematura uma compra antes de ter a certeza que “tudo o que lá está tem utilidade para a comunidade”.

B. V. Famalicenses denunciam “falta de lealdade institucional”

Os Bombeiros Voluntários Famalicenses acusam a Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC) de “falta de diálogo e falta de lealdade institucional” no processo de criação de um Campus da Protecção Civil em Bairro, censurando o facto de ter sido “a última



a saber das intenções da ANEPC e da receptividade da Câmara em deslocalizar esta valência”. Para os Famalicenses, que esta tarde aprovaram um voto de censura pela forma como todo este processo se desenrolou, “a legitimidade na decisão não justifica atropelo dos princípios fundamentais de convivência, mesmo que institucional”.

A corporação deixa claro que esta decisão coloca em causa a “viabilidade económica” do equipamento em que a própria apostou em Outiz, e que “sempre foi uma valência distrital, mas que serviu o norte do país sempre que necessário”.

Num comunicado assinado pelo presidente da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros, António Meireles, refere-se que a corporação só tomou conhecimento da decisão de deslocalização da base de apoio logístico pela ANEPC no passado dia 2 de março, não obstante ter sido confirmada nessa mesma altura “o bom desempenho” daquela em que os Famalicenses investiram ao longo dos anos.

António Meireles lamenta que termine “de forma abrupta e estranha a colaboração dos Bombeiros Famalicenses com a ANEPC quanto a esta valência”, e assume mesmo que a decisão de criação do Campus em Bairro compromete a “viabilidade económica do equipamento previsto para Outiz, que foi atempadamente aprovado pela Câmara Municipal e recebeu pareceres e elogios favoráveis de ministros, três Secretários de Estado, ANEPC, Escola de Bombeiros, Liga e Federação de Braga”.

Não obstante a manifesta divergência face à decisão, e o protesto quanto à forma como foi tomada, a corporação sublinha que continuará a “tudo fazer com vista a proteger as populações e os seus bens, sempre de forma transparente, leal, verdadeira e dedicada”.

O voto de censura aprovado por unanimidade será enviado às duas entidades intervenientes no processo: ANEPC e Câmara Municipal.

TÁXIS FAMALICÃO

IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com



Acordos com Empresas, Instituições e Particulares.
Faturação Eletrónica.

Serviço personalizado, confiável e seguro.



Projecto idealizado por Bruno Marques é lançado pela Junta de Riba de Ave com o apoio do município

Livro vai selar "sentimentos e vivências" dos que passaram pelo Externato Delfim Ferreira

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

As vidas que passaram pelo Externato Delfim Ferreira (EFF), vão poder ser eternizadas num livro que a Junta de Freguesia de Riba de Ave vai lançar, e espera que possa estar disponível em 2022, no ano em que a instituição celebraria 60 anos.

A obra idealizada por Bruno Marques, que será também o narrador e escritor, pretende ser um repositório das "sensações, sentimentos, vivências e experiências de quem passou pelo EDF". As palavras são do próprio, ex-aluno do Colégio, que encontra neste projecto a forma de honrar a história de uma instituição que, está convicto, marcou o crescimento e o percurso de diferentes gerações.

A iniciativa foi apresentada publicamente na passada

quarta-feira, numa conferência de imprensa online, na qual a presidente da Junta de Freguesia de Riba de Ave, Susana Pereira, confessa ter aderido de imediato ao desafio. Para a autarca, aquela que foi a primeira instituição a ter ensino Secundário em Vila Nova de Famalicão é credora de acções que não a deixem cair no esquecimento.

Através deste livro, disse, será possível "eternizar e documentar" as "memórias e vivências de todos quantos por lá passaram e queiram contribuir". Por isso, lança o desafio a professores, colaboradores alunos e outras pessoas que tenham tido ligação ao EDF para que se associem a esta iniciativa, que "faz justiça ao papel que o Colégio desempenhou nas



nossas vidas".

Refira-se que o EDF foi fundado há quase 60 anos e foi declarado insolvente em 2019, depois do sucessivo agravamento da sua situação financeira com a cessação dos Contratos de Associação com o Estado.

De acordo com Bruno

Marques, que partilhou pela primeira vez o seu projecto em 2019 e o vê agora dar os primeiros passos, o livro a lançar deverá ter entre 500 e 750 páginas, podendo contar com cerca de 400 testemunhos. O objectivo é compilar não a história formal, mas a história emocional associada à sigla EDF.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão associa-se ao projecto, na expectativa de que o livro faça memória mas também enfatize o "sentimento de gratidão" que toda uma região tem para com aquela foi uma instituição de ensino de referência. Isso mesmo sublinhou o vereador da Educação, presidente na conferência de imprensa. Leonel Rocha salientou que o EDF foi "determinante" para o desenvolvimento do concelho e da região, e que esse legado não deve ser esquecido. Os territórios sem memória "são estéreis", disse mesmo, convicto de que é necessário transmitir para as gerações futuras as marcas que definiram e definem a sua história.

Carlos Folhadela, que foi docente do EDF ao longo de mais de 30 anos, e foi dos

últimos a sair com o agravamento da sua situação, assiste com agrado ao lançamento do projecto. Certo de que a instituição influenciou e marcou "a postura perante a vida" de várias gerações, entende que "é extremamente importante dar voz a essa gente".

De acordo com a presidente da Junta, que acredita no sucesso da obra que será lançada, as verbas obtidas com a venda serão reinvestidas em projectos direccionados para a Educação. Susana Pereira adianta que não há ainda uma ideia fechada sobre a natureza do projecto mas, necessariamente, será orientado para aquelas que vierem a ser as prioridades do momento próprio em matéria de Educação.



Bestatual

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Licença AMI n.º 16711

www.bestatual.com

Rua José Gomes de Matos, nº 44, sala 8
Edif. Scala, Vila Nova de Famalicão
252 133 180 - 916 170 800



MORADIAS T3 + 1 - 2/3 FRENTES - LANDIM

Em arranque de construção - r/c e andar, 3 suites. Acabamentos modernos, zona privilegiada e soalheira. À 1 Km da autoestrada.

desde 169.000€

Ref. 1227

PSD nacional coloca Paulo Cunha no lote de possíveis candidatos

Paulo Cunha tem o aval do PSD para avançar com a sua recandidatura à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Isso mesmo foi comunicado na passada quarta-feira pelo secretário-geral autárquico nacional, José Silvano, numa conferência de imprensa em que apresentou 70 nomes de candidatos em condições de verem homologadas as suas candidaturas pela estrutura nacional. Um desses autarcas, cuja recandidatura não foi ainda assumida pelos próprios, na medida em que ainda nem sequer foi deliberada pela próprias estruturas concelhias, é Paulo Cunha.

O anúncio, que incluiu um outro lote de autarcas candidatos (30), esses sim devidamente homologados, já causou descontentamento e protesto de vários social-democratas, surpreendidos com o anúncio do secretário-geral nacional.

A confirmar-se a indicação da concelhia e correspondente aceitação, Paulo Cunha candidatar-se-á ao terceiro e último mandato que poderá exercer como responsável máximo do executivo, atendendo à actual lei que limita a três o número de mandatos.

Com o anúncio desta quarta-feira, o PSD conclui apenas uma parte do trabalho que a Comissão Autárquica do partido está a desenvolver desde há um ano, no sentido de fechar o processo autárquico, atendendo a que as eleições deverão acontecer em setembro ou outubro deste ano.

Segundo José Silvano, o PSD deverá apresentar os restantes candidatos, num total de 308, tal qual o número de municípios no país, até ao dia 31 de março.



**Em resposta ao deputado do PSD
à Assembleia da República**

Governo promete intervenção na Avenida 9 de Julho até ao final de Maio

O Governo garante que a Avenida 9 de Julho, à saída da cidade em direcção à Póvoa de Varzim, será intervenida até Maio, devendo a empreitada estar concluída até ao final ao final de Maio deste ano.

A novidade é avançada pelo deputado do PSD à Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira, depois de garantia dada pelo executivo, através do Ministro das Infraestruturas. O social-democrata, que recorda o incumprimento de outras promessas acerca da intervenção numa via que se encontra em avançado estado de degradação, espera que desta vez “seja para valer”. Isto proque, lembra, “há um ano o Governo garantia que a obra de intervenção na conservação do pavimento e nos equipamentos de sinalização e segurança, estaria concluída no final do 2.º semestre de 2020”.

O novo calendário da intervenção na Avenida 9 de Julho é definido em resposta a diligência de Jorge Paulo Oliveira pela Ministro das Infraestruturas e Habitação. “Se há dez meses, o estado desta via era lastimável, a situação hoje é obviamente pior desconhecendo as populações, em absoluto, a razão ou razões que possam justificar, objetivamente, uma promessa não cumprida por parte do Governo”, escreveu o deputado famalicense na interpelação que dirigiu ao ministro Pedro Nuno Santos. Na resposta, que chegou no final da semana passada, o Gabinete do ministro refere que a “beneficiação do pavimento betuminoso, mas também a reabilitação da rede de drenagem, passeios para peões e a renovação integral e complemento dos equipamentos de sinalização e segurança”, foi “consignada em 16 de setembro de 2020, tendo já decorrido trabalhos ao nível da rede de drenagem e passeios para peões”.

De acordo com o Governo a intervenção prevê “a substituição do pavimento existente (fresagem e substituição em 0,12 m de profundidade), trabalhos que implicarão fortes constrangimentos à circulação automóvel, facto este que recomenda que a remoção do pavimento seja efetuada num horizonte temporal de aproximadamente três semanas com previsão de tempo seco e temperatura amena, no sentido de se limitar ao mínimo os condicionamentos e incómodos à população local”. O ministério prevê que “a conclusão da intervenção na Avenida 9 de julho para o período entre abril/maio de 2021”.

Câmara delibera auxílio excepcional de 318 mil euros a 46 IPSS's

A Câmara Municipal vai apoiar, de forma extraordinária e ao abrigo do programa Retomar Famalicão, um conjunto de Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho.

A verba aprovada esta manhã na reunião do executivo municipal é da ordem dos 318 mil euros, e serve de conforto a instituições que, fruto da pandemia de Covid-19, vivem também elas momentos difíceis. O montante aprovado é destinado a um total de 46 instituições, diferenciado de acordo com a natureza das suas valências.

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, justifica a proposta com a necessidade de “fazer algo mais” por instituições do sector social, que “é por natureza frágil, que já vivia muitas dificuldades antes do surgimento da pandemia”. O edil refere-se à “tendência de redução da participação do Estado português em relação às mesmas”. Os encargos foram escalando, alega, sem a devida contrapartida estatal, dificuldades que a Câmara Municipal não pode ignorar, conclui.

S.R.G.



UM AMOR MAIOR

EM FAMILICÃO CUIDAMOS DA ÁGUA

Sabia que as redes de abastecimento de água têm fugas que permitem o desperdício de muitos litros deste recurso tão essencial? E que estas perdas representam custos ambientais e económicos? O Município de Famalicão está empenhado em reduzir as perdas de água no território do concelho. **Contamos consigo!**



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

Ambiente

O seu lugar

www.famalicao.pt

COFINANCIADO POR:

POSEUR
PROGRAMA OPERACIONAL
PORTUGAL 2020

PORTUGAL
2020

UNião Europeia
Fundo de Coesão

Famalicão na Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude

O município de Vila Nova de Famalicão vai passar a integrar a Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, criada no final do ano de 2020 pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ) com o objetivo de consolidar a ligação e a cooperação entre o movimento associativo juvenil e as autarquias.

A plataforma conta já com a adesão de mais de 70 municípios portugueses, traduzindo-se numa rede de contactos e compromisso para a implementação de políticas de juventude, potenciadora

de uma abordagem inovadora na forma de encarar as questões da participação jovem.

A adesão a esta rede pioneira “eleva o atual compromisso da autarquia famalicense com os jovens do concelho, potenciando a criação de mais e melhores políticas amigas da Juventude, por meio da partilha de boas práticas, da criação de estratégias e da promoção de sinergias”, sugere a Câmara Municipal a propósito.

Para a vereadora da Juventude, Sofia Fernandes, “os jovens são e continuarão

a ser uma prioridade em Famalicão e a adesão a esta rede nacional é mais um exemplo de que a Câmara Municipal está empenhada em fazer mais e melhor no que toca às políticas destinadas à juventude”.

A autarca salienta ainda que a adesão à Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude vem proporcionar a partilha de boas práticas, fator que, refere, “nos permitirá responder e estar ainda mais à altura dos desafios atuais que os nossos jovens enfrentam, ajudando-nos a desenhar medidas e projetos

que se adequem às suas necessidades”.

Isso mesmo aconteceu no primeiro Encontro de Municípios Amigos da Juventude, realizado na passada sexta-feira, em formato digital. Foram apresentadas as linhas orientadoras desta plataforma e os projetos FNAJ de impulso e otimização da ação para a Juventude dos municípios, e promovido um debate, entre as mais de 70 autarquias que já aderiram a esta plataforma, sobre os desafios futuros das políticas de juventude de base local.

Através do pelouro da Juventude, e muito particularmente da Casa da Juventude, o município famalicense desenvolve os vários projetos, programas e apoios



municipais destinados à juventude famalicense, entre os quais o Orçamento Participativo Jovem, o Viveiro de ideias, o Mais Cidadania Jovem, a atribuição das bolsas de estudo, o festival de cinema jovem Ymotion, entre

outros.

A FNAJ conta atualmente com mais de mil associações juvenis na sua rede nacional, envolvendo cerca de meio milhão de jovens.

Ricardo Mendes renova liderança no CDS

Ricardo Mendes da Comissão Política Famalicão, nas eleições do passado domingo em lista única. Por mandatos, estes dois anos de Ricardo da estrutura. Por recém-eleito colóniciclo no rejuvenescer as listas, dinâmica do partido. anos atos eleitorais importantes, desde logo as eleições autárquicas, e quisemos trazer gente nova para trabalhar na dinâmica da concelhia, preparando também quadros para o futuro do CDS-PP”.

Para além disso, põe no topo da agenda o pós-pandemia: “os partidos políticos e as suas estruturas tem um papel muito relevante a desempenhar na discussão de soluções políticas de cariz social, económico e territorial, sempre com base naquilo que é a ideologia humanista que está na base do CDS desde a sua fundação. Em Famalicão queremos fazer o nosso trabalho”.



foi reeleito presidente do CDS de Vila Nova de Famalicão e às quais se submeteu força da limitação de serão os seus últimos Mendes na liderança isso mesmo, o líder ca a tônica deste novo momento: “procuramos re-incorporando gente na Vamos ter nestes dois anos atos eleitorais importantes, desde logo as eleições autárquicas, e quisemos trazer gente nova para trabalhar na dinâmica da concelhia, preparando também quadros para o futuro do CDS-PP”.

Com Ricardo Mendes surgem Hélder Pereira e Armindo Gomes como vice-presidentes, sendo que Isaque Pinto é o secretário da Comissão Política. Pedro Sena é o novo presidente da Mesa da Assembleia Concelhia.

No rescaldo de mais uma eleição, o líder fala de “um grupo de militantes que está motivado para o desempenho de um papel comunitário no âmbito da ação política”. A propósito, sublinha a tomada de posse das comissões instaladoras dos Núcleos do CDS-PP nas Vilas de Joane e de Ribeirão. Hugo Machado em Joane e Bruno Correia em Ribeirão, são ser os responsáveis pela reativação dos Núcleos do partido. “Queremos criar uma dinâmica de aproximação territorial, de aproximação às pessoas, para escutar e servir”, atalha.

No plano da discussão autárquica Ricardo Mendes diz que o processo está a decorrer “de forma serena”.

ANIMA Web 2021 focado na “Rota da Cidadania Global”

A PASEC e organizações internacionais sua parceiras organizam, pelo 11.º ano consecutivo, o ANIMA 2021 - Encontro Internacional de Animação Sociocultural, evento que deverá acontecer em formato Web num primeiro momento, atendendo ao actual contexto de saúde pública. O tema deste ano é “Na Rota da Cidadania Global”.

O ANIMA, um dos maiores eventos europeus de Animação Sociocultural e Educativa, envolverá largos milhares de jovens e agentes educativos, entre os dias 13 março e 30 abril. Ao todo, terão lugar 27 Masterclasses que chegarão a mais de 1100 participantes diretos. Haverá ainda lugar concertos e espetáculos online em direto no Instagram e Facebook da PASEC, entre 25 e 27 de março, pelas 21h30. Parte do evento está integrado no Projeto Geo Equity, apoiado pelo Programa Erasmus +.

Contando com algumas das maiores figuras nacionais e internacionais da Animação Socioeducativa e Cultural o tema de fundo das Masterclasses do ANIMA Web deste ano será “A minha Missão enquanto Cidadão do Mundo...”. O programa do dia 13 de março inclui, Helena Fernandes (Cantora e Compositora), Carlos Costa (Animador Sociocultural e Contador de Histórias), Teresa Peral (Coach e Professora Ensino Superior), Stefano Bottelli (Animador Socioeducativo de Itália) e Rui Batista (Treinador de Futebol).

No dia 15 de março, as masterclasses são da responsabilidade de Sara Gomes (Técnica Superior de Educação), Sara Monteiro (Empreendedora Social e Animadora Socioeducativa) e Joaquim Freitas (Secretário Europeu dos Escuteiros). Por sua vez, no dia 16 o destaque vai para Tânia Oliveira (Capitã da Equipa de Vólei FC Porto/AJM) e Vítor Dias (Diretor do IPDJ Norte). Dia 17 de março o programa conta com masterclasses de Mariana Rossi (Ativista) e Leonel Rocha (Vereador da Educação Município de Famalicão). Em seguida no dia 18 destaque para a masterclasse de Sofia Fernandes (Vereadora da Juventude Município de Famalicão). Nos dias 19 e 20 de março o programa integra as masterclasses de Abraão Costa (Animador Socioeducativo e Escritor), Carlos Teixeira (Professor e Diretor Ag. Escolas Camilo Castelo Branco), Mario Viche (Investigador e Professor Universitário - Espanha) e Jacinto Jardim (Investigador e Professor Universitário).

O programa do ANIMA Web fechará nos dias 25, 26 e 27 de março com os espetáculos online “Rotas do Tempo...” no dia 25, “Rotas do Silêncio...” no dia 26 e “Rotas do Vento e do Trovão...” no dia 27. Entre os meses de abril e maio estão previstas as atividades de caráter concursal e presencial que incluem o concurso “Plano de Combate 2021” e os encontros de cooperação e formação internacional.



Associação de Dadores de Sangue adia Assembleia de Março

A Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão infoma que, a Assembleia Geral Ordinária que deveria ter lugar no mês de Março, não sucederá tal como estava previsto. Em comunicado, a associação justifica a decisão com o actual estado de emergência e as medidas restritivas em curso no âmbito do pandemia de Covid-19.

A associação informa que a mesma terá lugar logo que assim se torne possível.



EDITAL N.º 28/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 08-02-2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 51/2000, sito na Rua Monte Redondo, 330, união das freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures, do pedido de alteração do lote n.º 5 deste loteamento, requerida por Cândido Ferreira Vieira. O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 81,40m2 para 85,70m2;
- Alteração da área de construção de 151m2 para 257,10m2;
- Alteração do n.º de pisos de r\chão e andar para cave, r\chão e andar;

O processo, com a identificação LAL 2/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 11 de fevereiro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



Documento foi apresentado na passada terça-feira e traça o perfil da actividade municipal nos anos de 2018 e 2019

Relatório de Sustentabilidade é “oportunidade para nos aproximarmos da comunidade que desejamos”

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social (RSRS) do Município de Vila Nova de Famalicão 2020, um instrumento que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão criou em 2018 para fazer um diagnóstico da governação, é “uma oportunidade para nos aproximarmos cada vez mais daquela comunidade que todos desejamos”.

A convicção é do presidente, Paulo Cunha, para quem a “prestação de contas” não deve cingir-se aos momentos de disputa eleitoral. Esta ferramenta, sublinha, vem precisamente avaliar ao pormenor os vários domínios da governação, desde logo porque “sem análise é difícil chegar a resultados”. O diagnóstico, que constitui um escrutínio voluntário da governação, frisa, pretende ainda envolver os cidadãos na definição de políticas públicas, naquele que é um caminho para a efectiva participação nas decisões, e, com isso, um caminho para a verdadeira sustentabilidade democrática.

Dirigido a uma avaliação das áreas da Governança, Economia, Ambiente e Sustentabilidade, o RSRS 2020 monitoriza indicadores de 2018 e 2019. Foi apresentado na passada terça-feira, através de uma sessão online, que contou com a presença de Jorge Moreira da Silva, diretor da Cooperação para o Desenvolvimento da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico). O famalicense, considerou que a adopção deste modelo de autoanálise por parte do executivo municipal “revela uma liderança persistente”, que defende um “espírito de transparência e vontade de ser escrutinado”. Felicitou a equipa liderada por Paulo Cunha por não temer o “risco” de se dar a conhecer, convicto de que essa é a melhor forma de garantir a verdadeira sustentabilidade democrática. “Aquilo que não conseguimos medir, não conseguimos gerir e não conseguimos incentivar. Por isso me parece tão importante o processo que o Município de Famalicão está a liderar. Um processo através do qual colecionando mais dados, tornando-os mais visíveis e tentando aprender com essa visibilidade, lançar as reformas que são necessárias concretizar”, disse a propósito.



Jorge Moreira da Silva salientou ainda que, apesar de muitos considerarem que a pandemia é uma “razão para hesitar e adiar” este tipo de processos – orientados para a implementação da Agenda 2030, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável –, é sua convicção de que eles se tornam ainda mais pertinentes, atendendo ao agravamento das condições sociais, económicas e de sustentabilidade que lhe estão inerentes.

O que está a ser feito, onde são investidos os recursos?

A apresentação do documento, que pretende ser um contributo para a promoção da sustentabilidade e da responsabilidade social no território, dando conta do que está a ser feito e como está a ser feito, onde são investidos os recursos (financeiros, materiais ou humanos) do município e como se está a cumprir o plano estratégico delineado, coube a Vítor Moreira, director municipal.

De acordo com o documento, ao nível do investimento, o ano de 2019 teve mais peso em empreitadas e menos em serviços quando comparado com 2018. Neste ano, as empreitadas significaram 15 por cento do investimento, e os serviços dominaram, com 75 por cento. Em 2019 a percentagem de recursos canalizados para empreitadas subiu para mais do dobro, 35 por cento, e os serviços recuaram para 53 por cento.

Ainda no que toca às questões do investimento, ele sobe de 2018 – mais de 24 milhões de euros –, para 2019 – mais de 26 milhões de euros. O cenário é inverso no que toca à despesa, que desce dos cerca de 91 milhões de 2018 para os quase 89 milhões em 2019. Também a receita desce de 2018 para 2019. Os quase 108 milhões de 2018 recuam para perto de 104 milhões em 2019.

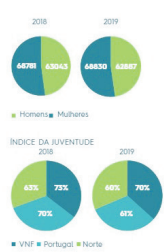
A versão integral do documento pode ser consultada em https://issuu.com/municipiodefamalicao/docs/rsrs_2020.



12 dias de prazo médio de pagamento a fornecedores

Ainda em matéria de indicadores do investimento, aqueles dois anos revelam uma tendência para dar preferência a fornecedores do concelho. Tanto em 2018 como em 2019 eles significam 50 por cento do total contratualizado pelo município, uma opção consciente do executivo, defendeu Vítor Moreira, no sentido de apostar nos seus agentes e na sustentabilidade económica do território. Com esse mesmo objectivo, de proteger os seus fornecedores, o município consolidou em 2019 um prazo médio de pagamento de apenas 12 dias, depois de um ano de 2018 a oscilar entre os 10 e os 13.

Quanto à constituição de empresas, 2019 foi um ano mais forte. Criaram-se 525, contra 422 em 2018. No entanto, o mesmo acontece com a dissolução, mais recorrente em 2019 (178) do que em 2018 (147).

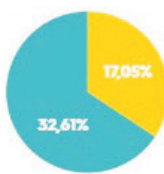


Decréscimo populacional de 1% (2018/2019)

Em termos populacionais, o RSRS revela um ligeiro decréscimo de 2018 para 2019. Neste ano eram menos 107 relativamente ao ano anterior (passou de 131.824 para 131.717), o que representa uma queda inferior a um por cento. Nesta área destaque ainda para um menor índice de juventude, que passa dos 73 por cento em 2018 para os 70 por cento em 2019. Acompanha a tendência da região e do país, apesar que na comparação com as duas realidades Vila Nova de Famalicão está alguns pontos acima. No Norte o índice de juventude desce de 63 para 60 por cento, e no país dos 70 para os 61.

Mais mulheres eleitas para cargo municipal

Na ponderação da igualdade de género, para a qual o município tem uma estratégia, salta à vista que, em quatro anos, o número de mulheres em cargos municipal de eleição quase duplica. Em 2014 ela representavam 17,05 por cento dos eleitos, sendo que em 2017 passaram a assumir 32,61 por cento.



Apoios na habitação a crescer

De acordo com o RSRS, os apoios em matéria habitacional, concretamente nas modalidades do “Casa Feliz”, tiveram evoluções distintas de 2018 para 2019. No que toca ao Apoio à Renda, subiu. Em 2018 foram apoiados 190 agregados, num investimento de 200 mil euros, ao passo que em 2019 foram 249 os agregados apoiados, e o investimento subiu para os 251 mil e 700 euros. Na modalidade de Apoio para Obras, 2018 pesou mais no orçamento municipal: 63 mil 150 euros, quando em 2019 desceu para pouco mais de 60 mil euros.

Em matéria de apoios destaque ainda para o Passe Sénior, uma medida que em 2018 tinha 32.373 beneficiários, e que em 2019 subiu para os 32.625. Inerente está o aumento do investimento, que passa dos 240 mil euros para os 261 mil 120 euros.



Resíduos urbanos recolhidos (t/ano)	42951	52382
Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t/ano)	42870	42567
Resíduos recolhidos para reciclagem (t/ano)	6896	7761

Índice de reciclagem melhora

No sector do Ambiente, os indicadores do relatório revelam que os índices de reciclagem melhoraram de 2018 para 2019, passando das 6,8 toneladas para as 7,7. A recolha de resíduos urbanos e indiferenciados também sobe.

No que concerne à distribuição de água por fonte segura, a expressão percentual desce de 2018 para 2019, passando de uma cobertura populacional de 94 por cento para os 93 por cento. O inverso acontece com o saneamento, onde se revela um aumento.

Mais animais recolhidos e adoptados

N.º de animais recolhidos na rua	430	510
N.º de cadáveres de animais recolhidos	396	340
N.º de animais de estimação recolhidos (SICAP/SIRA)	400	425
N.º Animais recolhidos	1.226	1.275
N.º Animais adoptados	401	443
N.º de cães de adopção de animais	5	5

A actividade do Canil Municipal é também um dos traços deste RSRS. Foram adoptados mais animais em 2019 – 443, face a 2018 – 401. Recolhidos na rua também foram mais em 2019 – 510, face a 2018 – 410. Há também mais animais registados em 2019 – 823, face a 2018 – 680; e menos animais vacinados, uma vez que em 2018 foram 1.278 e em 2019 foram 1.232.

Dia a Dia - Mário Martins

Mães e pais de Famalicão...

Se há algum valor acrescentado nesta epidemia que nos assola e que nos comprime, esse valor reside nos novos laços de esperança e de solidariedade que, de uma forma mais intensa e mais forte, aproximam ainda mais as famílias e as colaboradoras das instituições particulares de solidariedade social (IPSS), gerando uma grande cumplicidade e uma responsabilidade acrescida que não deixarão de trazer, em tempos próximos, benefícios complementares para as nossas crianças. Todos juntos, e muito proximamente, vamos continuar a aprender a encantar serpentes, a encenar o pôr - do - sol, a tocar maracas, a desenhar coreografias, a fazer declamações expressivas, a representar reis e rainhas, a simular personagens da nossa História, a cantar, a dançar e a rir...

1. Boas mães e bons pais!

Escrevia no ano passado (em Abril) que este é um tempo que nunca pensaríamos viver. Mas é também um tempo em que precisamos de nos reinventar, de criar, de interagir e de fazer com que os nossos filhos e os nossos netos se sintam todos os dias felizes, a aprender, a brincar, a jogar, a sorrir, a construir, a experimentar e a sonhar. Este é um tempo que nos vai deixar também muitas memórias boas que vamos recordar no futuro.

Aproveitava e aproveito mais uma vez a oportunidade para agradecer a todas as mães e a todos os pais por saberem ser boas mães e bons pais, mães e pais que educam e que transformam. Queria também agradecer e valorizar a dedicação e o desempenho de todas as educadoras, corpo técnico, a equipa pedagógica da instituição e todas as colaboradoras da Associação Gerações, das outras instituições e escolas de Vila Nova de Famalicão porque sei que, mesmo estando longe, estão sempre próximas dos pais e das crianças, sugerindo atividades, esclarecendo dúvidas, propondo alternativas, criando horizontes, numa caminhada contínua que todos

juntos continuamos a fazer.

Este é também um tempo que parece não ter fim, embora o fim da “peste” já tenha estado mais longe de nós.

Enquanto estes dias de chumbo decorrem com uma lentidão exasperante, dias de uma tristeza profunda, mas contida, que se sente presente no rosto das pessoas, dias sem alegria e sem sonhos, há pessoas e instituições, escolas e empresas, organismos públicos e privados que se distinguem pelo seu trabalho, pelo prazer discreto de fazerem bem, por estarem presentes quando a isso nada os obrigava, por sentirem que só juntos, unindo forças e vantagens, poderemos ter êxito na eliminação da pandemia causada por esse vírus nojento, repugnante e pegajoso chamado “corona - vírus”.

2. Todos juntos...

Não vou enumerar, para não correr o risco de cometer alguma injustiça, as empresas, instituições, associações e pessoas a título individual que continuam a alimentar os nossos sonhos, mesmo em tempos difíceis para todos, fazendo-nos saber, muitas vezes com extrema discrição, que o Mundo, Portugal e Vila Nova de Famalicão podiam ser muitos melhores, mais solidários e mais justos se todos adquiríssemos um bocadinho que fosse dessa bondade e dessa paixão! Permitto-me apenas fazer duas distinções: a Associação Gerações e vocês, pais e mães de Famalicão que não desistem e que resistem, percorrendo com as vossas crianças os caminhos do futuro.

Vocês são os heróis anónimos destes tempos tenebrosos por que passamos, pessoas que nos ajudam, sem descanso, a suportar as contrariedades e as aflições do momento.

Se há algum valor acrescentado nesta epidemia que nos assola e que nos comprime, esse valor reside nos novos laços de esperança e de solidariedade que, de uma forma mais intensa e mais forte, aproximam ainda mais as famílias e as colaboradoras das Instituições particulares de solidariedade social, gerando uma grande cumplicidade e uma responsabilidade acrescida que não deixarão de trazer, em tempos próximos, benefícios complementares para as nossas crianças.

Todos juntos, e muito proximamente, vamos continuar a

aprender a encantar serpentes, a encenar o pôr - do - sol, a tocar maracas, a desenhar coreografias, a fazer declamações expressivas, a representar reis e rainhas, a simular personagens da nossa História, a cantar, a dançar e a rir...

Todos juntos, vamos continuar a montar blocos de madeira e a construir casas, aprendendo coisas sobre o equilíbrio e as formas, vamos fantasiar, fazer comida e cuidar das bonecas, ler para plateias imaginárias porque estamos a comunicar com os outros, vamos pular, saltar e correr porque, a brincar, estamos a aprender como funciona o nosso corpo...

Que saudades temos todos do “choramingar” das crianças a pedir a presença do pai ou da mãe, das suas canções e dos seus risos, das suas brincadeiras, dos pratos da cozinha criativa que elas fazem com esmero e cuidado, das corridas e das brincadeiras no parque, das construções com blocos de madeira e também do sono profundo a que se entregam nos momentos de repouso. Que saudades dos seus silêncios e dos seus risos e gargalhadas de felicidade que ecoam pelos corredores e pelos espaços exteriores das instituições.

3. Falta o melhor...

Eu que vou todos os dias à Gerações (e penso que os dirigentes de todas as outras instituições fazem o mesmo), para ver se tudo está bem, deambulo pelos corredores e esprego as salas. Tudo tem estado bem e no seu sítio. Mas, e penso que isto é um pensamento comum a todos os dirigentes, falta o principal: a alegria e a vida das crianças com as suas educadoras, técnicas e pessoal de apoio e, faltando isso, falta tudo, porque as crianças e os seniores são a razão de existir da “minha” instituição e de todas as outras instituições de Vila Nova de Famalicão.

O Centro Comunitário da Associação Gerações, o seu Clube Sénior e o seu Centro Educativo, continuam a ser também, de forma virtual, espaços imensos de criação, de arte, de memória, de sentimentos, de música, de dança, de diversão e de aprendizagem que enchem a vida das crianças e dos seniores e que nos dão a todos mais esperança no futuro.

Todos temos a “obrigação” de sonhar e de fazer sonhar... E é assim que, todos os dias e todos juntos, vamos construindo memórias de felicidade que vão ser o retrato perfeito dos tempos de sombras que soubemos transformar em tempos aconchegados e quentes de um novo amanhã...

Este é, repito-o, um tempo muito difícil para todos. Mas, acima de tudo, está a luta pela vida e pela saúde das pessoas. Também compreendo e aceito que o problema não está nas creches, nem nos infantários, nem nas escolas do primeiro ciclo, nem em nenhuma escola!

O problema são os outros problemas que o funcionamento em pleno das escolas acarreta...

EARO é Campeã e Vice-Campeã Regional de Estrada

A Escola Atletismo Rosa Oliveira sagrou-se Campeã Regional e Vice-Campeã Regional no Campeonato Regional de Estrada Absoluto Coletivo, uma prova inserida na Guimarães Street Race e organizada pela Associação Atletismo de Braga.

As atletas que fizeram parte da equipa Campeã Regional foram Beatriz Fernandes, Ana Marinho, Cátia Silva, Anabela Silva e Rosa Oliveira.

Os atletas que fizeram parte da equipa Vice-Campeões foram Nuno Fernandes, Rui Fernandes, Rui Oliveira, Rafael Castro e Rafael Silva.



Erasmus premeia "elevados padrões de qualidade" do Agrupamento D. Sancho I

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I (AEDSI) alcançou a Acreditação Erasmus KA1 no Ensino Escolar e no Ensino e Formação Profissional para o período 2021-2027. O anúncio foi feito no final da passada semana, e para o agrupamento “as creditações confirmam que a instituição acreditada preparou uma estratégia para a implementação de atividades de mobilidade com elevados padrões de qualidade, assente num plano institucional de desenvolvimento europeu, e que lhe permite, no período de vigência da acreditação (2021-2027), solicitar anualmente apenas as subvenções necessárias às mobilidades planeadas a curto prazo”.

De acordo com o agrupamento, “este processo iniciou-se com o desenvolvimento da Estratégia de Internacionalização da escola, atendendo a que a globalização, com implicações sociais, económicas, educativas e culturais, e a celeridade das mudanças que têm acontecido a nível mundial têm trazido à escola novos desafios”.

O Agrupamento sublinha que, ao longo dos anos, tem desenvolvido diversos projetos em diferentes áreas, cooperando com entidades e escolas da Europa Comunitária, “em prol do processo de integração europeia através da Educação”.

Em linha com esse esforço de adequação do ensino aos jovens do século XXI, a escola tem participado, desde 1999, em projetos de mobilidade internacional. Esta iniciativa “trouxe efetivamente inúmeros benefícios para o AEDSI, assim como para os participantes e parceiros internacionais”. Convicto de que “as iniciativas transnacionais promoveram a participação ativa, o que proporciona o intercâmbio de boas práticas e metodologias, o aumento da consciência cultural, a troca de experiências e a promoção de relações construtivas”, o agrupamento sublinha que “estas relações têm contribuído para a atualização de conhecimentos e o aperfeiçoamento de competências pessoais, interculturais, profissionais e linguísticas, bem como para o aumento das aptidões ao nível das novas tecnologias e alargamento dos horizontes dos envolvidos, nomeadamente em relação à formação profissional, o que conduz ao enriquecimento de práticas inovadoras ao nível da educação e formação”.



ACIF garante apoio a empresas que queiram aderir ao Programa Melhor Turismo 2020

As empresas que pretendam participar no Programa Melhor Turismo 2020 ou Dinamizar devem apresentar a manifestação de interesse, junto da Associação Comercial e Industrial de Famalicão (ACIF), através do email inovacao@acif.pt ou do contacto telefónico 963 896 985.



Em nota de imprensa, a ACIF adianta que os custos com as ações de consultoria e formação são cofinanciados, a fundo perdido, pelo Fundo Social Europeu e são ajustados de acordo com a dimensão da empresa. O programa em causa permite às empresas aderentes beneficiar do apoio de uma equipa especializada de consultores e formadores, com o objetivo de repensar e melhorar o desempenho da sua empresa e trabalhadores, procurando colmatar necessidades na área da gestão, inovação e economia digital.

A metodologia, destes programas, permite a realização das ações de consultoria e formação, cumprindo as regras de distanciamento social em vigor, com recurso à tecnologia disponível, é possível uma interação dinâmica entre os consultores/formadores, empresários e trabalhadores.

Às empresas aderentes, a ACIF, “garante uma intervenção formativa de qualidade, com base no diagnóstico, definição e implementação do plano de ação e no final apresentação de relatório, no qual é evidente trabalho desenvolvido e os resultados alcançados”.

Vendedores ambulantes concentraram-se frente à Câmara

PRESIDENTE, SOLIDÁRIO COM O DRAMA DO SECTOR, ADMITE RETOMA ASSIM QUE AS CONDIÇÕES SANITÁRIAS O PERMITAM

Algumas dezenas de vendedores ambulantes concentraram-se esta segunda-feira em frente à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, no sentido de chamar à atenção para a situação dramática que vivem desde há cerca de um ano, uma vez que as medidas restritivas de combate à pandemia de Covid-19 os têm vindo a impedir de trabalhar.

Recorde-se que, por esta altura do ano passado, viram cancelados um conjunto de eventos associados ao exercício da sua actividade, causando um forte impacto no rendimento das suas famílias.

Confrontado com a concentração dos vendedores, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, dirigiu-se-lhes solidarizando-se com a situação que vêm vivendo. “De facto, são um sector que vive dificuldades es-



peciais, que resultam de um total cancelamento das actividades festivas. Nós vamos praticamente no segundo ano sem actividades festivas

por todo o país”, constata, compreendendo as preocupações do sector.

O edil assinala que a concretização de apoios é

complexa, face um sector itinerante, o que no seu entender “é uma dificuldade acrescida”. No entanto prometeu “logo que haja condições do foro sanitário, reunir todos os pressupostos necessários para que essas actividades regressem”.

Paulo Cunha recorda que o município tem sido sensível às carências do sector artístico, recreativo e cultural, invocando desde logo a realização do “Anima-te”, no ano passado, que trouxe vários concertos em condições de segurança. Imbuído deste mesmo espírito, admite que “é perfeitamente possível,

oxalá tenhamos um quadro sanitário favorável, desenvolver um conjunto de outras acções no contexto das Festas Antoninas” que, refira-se, não foram ainda canceladas na expectativa de uma melhoria do cenário de saúde pública nacional.

Covid-19 continua em queda

O concelho de Vila Nova de Famalicão apresenta agora risco moderado na escala de incidência da Covid-19. O relatório de hoje da Direcção Geral de Saúde evidencia 137 casos de infeção por cem mil habitantes nas duas últimas semanas, o que significa uma redução de 93 relativamente ao de há uma semana, em que tinha 230.

Esta é já a quinta semana consecutiva de decréscimo da taxa de incidência por cem mil habitantes, depois de um pico atingido no início de fevereiro.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias Novas - A Preço de Lançamento!!



180.000,00€

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Ref: 730

Urbanização Encosta da Vitória



Moradias T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar.... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim.

225.000,00€

3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2.

Venha Conhecer !!

Ref: 628

Moradia Térrea para Restauro

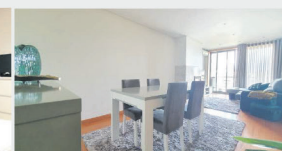
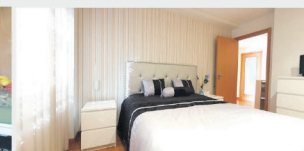
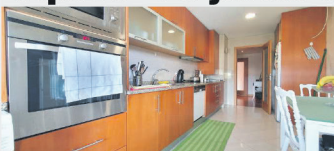
A 5 minutos da Cidade, Lote c/ 650 m2, poço próprio, excelente exposição solar, próxima de todos os serviços.



Ref: 636

100.000,00€

Apartº T3 junto ao Talvai



Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala c/ recuperador de calor aquec. central, ar condicionado, roupeiros embutidos, wc's equipados, equipados, varandas, garagem p/ 3 carros.

177.500,00€

Marque Visita !!

Ref: 732

Moradia T3 Nova



A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 656

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ilustrações de má memória!



Nos últimos dias algumas cidades do nosso país, num acto de propaganda manifestamente desproporcionado, têm sido literalmente invadidas com o símbolo do comunismo, sem que daí, infelizmente, tenham resultado reacções consentâneas com o abuso.

Um jovem transeunte ao ver as nossas cidades pintadas de vermelho com o símbolo da foice e o martelo terá de se imaginar, por mo-

mentos, a percorrer a ruas de países como a Coreia do Norte, Cuba ou Venezuela. Mas essa sensação rapidamente se esvairá, quando perceber que afinal de contas vive num país democrático, onde pensar diferente não é crime e onde o medo pelo poder instalado ainda não impera.

Se esse transeunte se situar entre os 50 e os 60 anos de idade, ao ver penduradas pelas ruas as bandeiras de vermelho intenso, recordar-se-á certamente do 25 de Abril de 1974. Mas essa recordação instantaneamente o transportará para aquilo que o partido comunista português procurou implementar em Portugal no pós-revolução. É sabido, ainda que por muitos escondido, que até o 25 de Novembro de 1975, o Partido Comunista, ou pelos menos alguns conhecidos comunistas, não mais pretendiam do que implementar uma ditadura, ainda que lhes chamassem

de ditadura do proletariado. Valeu-nos à época a bravura e patriotismo de muitos homens e mulheres que com a própria vida lutaram para que Portugal se tornasse num país verdadeiramente livre e democrático.

Todavia, se por ventura esse transeunte se situar entre os 80 e os 90 anos de idade, apesar da aparente distância temporal, ao ver a foice e o martelo entrelaçados pelas ruas fora, não terá dificuldade em lembrar-se dos campos de concentração Soviéticos, onde aí eram depositados, até à morte, todos quantos pensavam diferente do regime comunista então em vigor.

Por fim, caso o transeunte seja um investigador da história do início e meados do século passado, aí então as memórias ganham ainda um tom mais criminoso. Recordo apenas o genocídio que constitui o Holodomor – Fome Terror – onde a União Soviética liderada por Esta-

line impôs a fome à Ucrânia Soviética entre 1932 e 1933, causando a morte de milhões de Ucrânios. Tratou-se de uma estratégia levada a cabo pelo comité central Soviético, com vista a eliminar definitivamente, pela fome e terror, o movimento independentista Ucrânio.

Da minha parte é com enorme tristeza que vejo as nossas ruas decoradas com símbolos que ilustram o que de pior tem a política. Porém, também acredito que possa surtir o efeito positivo de obrigar as pessoas a conhecer verdadeiramente as raízes e história do comunismo.

Pois, como alguém escreveu um dia, são comunistas todos aqueles que leram Karl Marx, porém serão anti-comunistas todos aqueles que o compreenderem.

Troca de Sementes em formato online

A Associação Famalicão em Transição vai manter na agenda a habitual Troca de Sementes de Primavera, uma iniciativa que vai para a 10.ª edição, e que face à situação actual de pandemia será feita online, através do seu Facebook.

A iniciativa estender-se-á por duas semanas, onde os interessados poderão oferecer, procurar e combinar entre si as trocas ou doações de sementes, plantas e plantinhas, estacas, bolbos, ou rebentos. O evento estará ativo até ao Dia da Floresta, dia 21 de março, em <https://www.facebook.com/events/1843951942449137/>.

A “iniciativa visa promover a nossa soberania alimentar, preservar a biodiversidade e evitar a extinção de variedades tradicionais”, sublinha a associação que pretende “ser um ponto de encontro entre quem partilha dos mesmos valores, mesmo estando nós em confinamento. Entretanto, a Famalicão em Transição espera que possa haver condições para uma Troca de Sementes presencial antes do outono.

Detenção da GNR Circulavam em carro furtado e na posse de heroína e cocaína

Dois homens, de 29 e 32 anos de idade, foram detidos, na passada terça-feira em Famalicão, pelo Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Barcelos, quando circulavam num carro furtado e na posse de quase 30 doses de cocaína e heroína, entre outros objectivos furtados. A dupla já tinha sido detida, igualmente por tráfico de estupefacientes e posse de arma proibida - um bastão extensível -, no passado dia 12 de fevereiro, mas presente a interrogatório judicial foi enviada em liberdade.



A detenção, que acontece menos de um mês depois da anterior, ocorreu no âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes que teve início há cerca de um mês e meio, segundo informa o Comando Territorial de Braga da GNR. Os militares detectaram os suspeitos “em flagrante, quando circulavam num veículo que tinha sido furtado no dia 1 de março e que ostentava matrículas falsas”. Para além disso “o condutor não possuía habilitação legal para conduzir”. Na revista ao carro furtado, a GNR apreendeu 16,5 doses de cocaína, dez doses de heroína, dois telemóveis, um autorrádio furtado, duas gazuvas, um saco de ferramentas furtadas, onze discos de rebarbadora furtados, e ainda uma lâmina de x-ato.

De acordo com a GNR, os dois homens têm “antecedentes criminais por ilícitos da mesma natureza”.

Assaltou casa com moradoras no interior e foi detido

A GNR de Vila Nova de Famalicão deteve, na passada quarta-feira, um homem de 49 anos por furto a uma residência, na freguesia de Requião, quando as duas residentes se encontravam no interior.



O suspeito, segundo a GNR, “entrou na habitação através de arrombamento”, quando as duas mulheres de 48 e 82 anos se encontravam no interior, de onde subtraiu diversos artigos. Depois de diligências policiais os militares conseguiram “identificar o autor do furto e localizá-lo na posse dos bens furtados, destacando-se duas alianças em ouro”.

A GNR adianta que o homem é “suspeito de outros furtos em residências no concelho de Vila Nova de Famalicão”.

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral
Medicina Geral e Familiar
Pediatria
Medicina Interna
Osteopatia
Medicina Física e Reabilitação
Dermatologia
Neurologia
Imunoalergologia

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | www.cliribeirao.pt

Famalicense de 38 anos é treinador-adjunto da equipa sénior no Dragão

Jorge Ferreira: uma década ao serviço do Futebol Clube do Porto

TEXTO: ANA FILIPE ARIBEIRO
FOTOS: FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Chama-se Jorge Ferreira e tem 38 anos. Com apenas sete anos, iniciou a sua carreira de hoquista no Famalicense Atlético Clube, por influência do seu pai. Apesar de no início não ter gostado muito da ideia, logo, ganhou o prazer dos patins e nunca mais parou.

Ao longo dos anos passou por vários clubes desportivos sempre como guarda-redes no Famalicense Atlético Clube, HC Braga, Hóquei Clube da Mealhada e o FC Bom Sucesso.

Em 2006 começou a sua carreira de treinador no Famalicense Atlético Clube. Quatro anos depois foi “pescado” para servir os Dragões. Treinou os escalões mais baixos para depois alcançar lugar de treinador-adjunto dos seniores onde se encontra até hoje.

O jornal O Povo Famalicense esteve à conversa com o famalicense, Jorge Ferreira, para perceber como está a decorrer o seu percurso no Hóquei em Patins do Futebol Clube do Porto.

O Povo Famalicense (OPF): Jorge, já lá vai mais de uma década no Dragão. Onde estavas quando surgiu o convite para ingressares na equipa técnica do FC Porto?

Jorge Ferreira (JF): Estava em casa, sem treinar, após ter terminado um ciclo de 4 anos ligado à formação do Famalicense e recebi um telefonema, e perguntaram-me se gostaria de ser treinador da formação do FCP. Obviamente aceitei, com grande alegria e desde então, foi um percurso que muito me orgulha.

OPF: Conta-nos como foi...

JF: Depois de 4 anos no Famalicense AC, cheguei ao FC Porto para treinar os Escolares e Infantis e com o passar dos anos o clube foi-me dando a oportunidade de progredir, tendo passado por todos os escalões até que surgiu o convite para adjunto da equipa sénior, onde estou hoje.

OPF: Que momentos especiais guardas deste percurso de 10 anos?

JF: Em 10 anos, muita coisa acontece e muitas histórias tenho no clube. São muitas as amizades que fiz, os atletas que tive o privilégio de treinar e várias foram as pessoas que sempre estiveram a meu lado e me ajudaram. Obviamente o meu primeiro título nacional como treinador dos Sub13 foi um momento muito especial, por ser a primeira pequena “grande” conquista e depois sem dúvida fazer parte da equipa técnica no cam-

peonato nacional conquistado pela equipa sénior no último segundo da última jornada da época 2016/17.

OPF: Que esperas do futuro?

JF: O futuro é ainda incerto, mas o foco imediato está nesta temporada, em lutar para ajudar a ganhar o que há para ganhar e depois logo se verá.

OPF: Treinador principal, para quando?

JF: Acho que isso acontecerá, mentiria se dissesse que não penso nisso, mas logicamente tudo tem o seu “timing”. Para que tal aconteça é necessário que surja um convite aliciante para um bom projeto. São mais de 10 anos num clube de topo mundial, dos quais 5 foram de grande aprendizagem com o Guillem e certamente a bagagem adquirida é imensa, mas como disse acima, tudo tem o seu “timing” e tenho a certeza que na hora certa isso também acontecerá, tal como tudo tem acontecido no meu percurso como treinador.

OPF : Como te descreves?

JF: Sou uma pessoa que vive a modalidade, que se tornou parte do meu dia a dia. Aprendi imenso no clube, que me tem dado todas as oportunidades de progredir, mas acho que é importante olhar sempre para o horizonte e tento procurar sempre ir mais além...



Hóquei de Riba d’Ave perde frente ao FC Porto

O Riba d’Ave Hóquei Patins recebeu na tarde deste domingo o Futebol Clube do Porto num jogo a contar para a vigésima segunda jornada do campeonato Nacional e perdeu por 2-7.

O marcador foi inaugurado logo aos quatro minutos da primeira parte com um golo de Carlo Di Benedetto do FC Porto. Dois minutos depois o mesmo jogador marca o segundo golo pela equipa azul e branco.

No final da primeira parte a equipa portuguesa volta a marcar mais dois golos por “Rafa” Costa e Giulio Cocco. Ao intervalo o FC Porto levava uma vantagem de 0-4. A equipa famalicense não contente com o resultado tentou inverter o marcador logo no início da segunda parte com um golo de Hugo Barata.

A meio da segunda parte da partida, de um livre direto, Gonçalo Alves marca o quinto golo do Porto. Nos minutos seguintes “Eze” Mena e “Xavi” Barroso fecham o marcador para a equipa visitante com mais dois golos. Os ribadavenses não desistem e quase no final da partida Gustavo Pato marca o segundo golo da equipa. Com o apito final o Riba d’Ave Hóquei Clube perde por 2-7 frente ao FC Porto.

A equipa da casa encontra-se no décimo terceiro lugar da tabela classificativa. A próxima jornada será no próximo sábado, dia 13 de março, frente ao A Juventude Viana às 17horas.



Voleibol

AVC não pontua com o Leixões

A equipa feminina do Atlético Voleibol Clube de Famalicao recebeu o Leixões e perdeu por 1-3.

O jogo a contar para a 21.ª jornada da I Divisão deu vitória no primeiro sete ao Leixões por 21-25. No segundo sete a equipa visitante voltou a vencer por 17-25. A equipa famalicense conseguiu a vitória no terceiro sete por 25-12. O último sete deu novamente vitória as jogadoras do Leixões



A 21.ª jornada do Campeonato I Divisão Feminina Voleibol Fase Regular 2020/21 foi jogada no Pavilhão Municipal das Lameiras na passada quinta-feira.

A equipa famalicense está no oitavo lugar da tabela classificativa com 35 pontos.

TEXTO: ANA FILIPA RIBEIRO
FOTOGRAFIA: JOÃO QUEIRÓS

TEXTO: ANA FILIPA RIBEIRO
FOTOGRAFIA: JOÃO QUEIRÓS

JS reuniu com Câmara para resolver problemas nas bolsas de estudo

O secretariado da Juventude Socialista (JS) de Vila Nova de Famalicão reuniu, na passada sexta-feira, com a vereadora da Juventude da câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Sofia Fernandes, com o objectivo de debater problemas no processo de atribuição de bolsas aos estudantes famalicenses do ensino superior. A audiência acontece da “contestação auscultada” por parte de proponentes.

A JS adianta em nota de imprensa que “solicitou alguns esclarecimentos sobre este processo, bem como apresentou algumas medidas e soluções a fim de salvaguardar a educação e os interesses da juventude famalicense, junto do município famalicense”.



Adianta que, no decurso da reunião, foram ainda abordadas questões como “a falta de clareza e exatidão do documento legal municipal que rege toda a tramitação deste processo, bem como a dificuldade que os jovens sentem no que concerne à apresentação de dados/documentos ao longo das fases do processo”. Igualmente, a JS apresentou “falhas ocorridas nas notificações aos candidatos, a necessidade da revisão dos critérios vigentes para atribuição das bolsas, e a necessidade de realizar uma reapreciação global das candidaturas excluídas, atento às falhas denotadas e à ausência de estabilidade e coerência por parte dos serviços municipais no presente processo de atribuição de bolsas”.

Os jovens socialistas levaram ainda consigo “um conjunto de medidas e soluções para serem implementadas pelo Município nesta questão”. Nomeadamente, adianta, “a conceção de um regulamento próprio com linguagem acessível ao público alvo e a toda a comunidade e a realização de notificações atempadas aos candidatos, sugerindo-se o uso do envio de email e SMS de forma simultânea”. A concelhia da Juventude Socialista propôs ainda a “revisão dos critérios vigentes e, em particular, a reformulação da ponderação do valor atribuído aos estudantes deslocados do concelho, dado o atual estado da inflação nacional das rendas universitárias”.

JP Famalicão elege 5 militantes para os órgãos nacionais

A Juventude Popular de Famalicão saiu “reforçada” do 24.º Congresso nacional, realizado no passado fim de semana em formato online. A estrutura local elegeu cinco militantes para os órgãos nacionais. São eles João Fontes, no Gabinete de Estudos Gonçalo Begonha, um dos órgãos “mais importantes e exigentes” da JP, sublinha a jota; Francisca Marques, na mesa do Conselho Nacional, Gonçalo Peliteiro de Oliveira e a Maria Goulão no Conselho Nacional, e o presidente da JP Famalicão, José Miguel Silva, para a Comissão Política Nacional presidida pelo Francisco Camacho.

O líder da JP de Famalicão mostra-se satisfeito pelo “reconhecimento” dos órgãos nacionais, mesmo numa das alturas mais difíceis do partido”.



Pedro Oliveira Marques é candidato à liderança da JSD

Pedro Oliveira Marques é candidato à Comissão Política da JSD Concelhia de Vila Nova de Famalicão, nas eleições agendadas para o próximo sábado.

O jovem, natural da freguesia de Oliveira Santa Maria, apresenta-se a eleições com o mote “Pelo Futuro, Pela Juventude”. Actualmente desempenha funções como vice-presidente da JSD Distrital de Braga e de Conselheiro Nacional da JSD, assumindo um papel ativo no gabinete de formação política da JSD Nacional. Compromete-se “a realizar o maior evento de formação política no nosso concelho, com vista a chamar os jovens para a política”.



“Temos de mostrar aos jovens que todos somos agentes políticos e a sua participação na vida cívica é essencial para garantir o futuro da região e do país”, diz a propósito.

Para a Mesa do Plenário Concelhio o candidato conta Filipa Roldão, natural de Vila Nova de Famalicão e Calendário que defende que “é fundamental que os jovens intervenham na construção do processo democrático, rumo a uma sociedade participativa e inovadora”.

PCP quer alargar número de eleitos no concelho

“Esta foi uma grande jornada de luta nacional contra a exploração e o empobrecimento, pela defesa e conquista de direitos, pela melhoria das condições de vida, pelo progresso social, pelo direito a ser feliz, pela Liberdade, a Democracia, o Socialismo”. É desta forma que o PCP de Famalicão caracteriza a iniciativa comemorativa dos 100 anos do partido, assinalada no passado sábado na Praça 9 de Abril.

Daniel Sampaio, da coordenação concelhia, dirigiu-se aos presentes para salientar “a forma empenhada com que muitos famalicenses contribuíram para valorizar o conteúdo patriótico deste século de existência do nosso partido, desde logo com a participação ativa na vida orgânica do PCP, dando força à resistência política de gerações de operários, muitos dos quais comunistas, os quais lideraram inúmeras lutas sindicais e políticas exigindo o fim do sufoco das liberdades e a restauração dos direitos cívicos e políticos, com destaque para os direitos dos trabalhadores”.

Falou ainda de futuro para reiterar o compromisso do partido em dar continuidade à sua intervenção no concelho. O mais imediato desses desafios, assumiu, “centra-se no trabalho autárquico, com apresentação de listas CDU, com aposta na renovação das nossas propostas eleitorais”. Daniel Sampaio referiu a propósito “alimentamos o justo objetivo de melhorar as nossas anteriores propostas, e queremos alargar a eleição de eleitos pelas listas da CDU, alternativa séria e competente no campo do trabalho autárquico”.

Já Daniel Ferreira, do Comité Central abordou os objectivos estratégicos do partido, adiantou “assinalamos 100 anos de vida e de luta do nosso partido e aqui estamos e determinados a afirmar que o Partido Comunista Português é portador de um projecto de futuro”.



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de V. N. Famalicão

Comunicado

Adiamento da Assembleia Geral Ordinária para o dia 16 de Abril de 2021

Caros Associados,

Nos termos do artigo 21º do Estatuto da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão (Estatuto AHBVVNF), a Assembleia Geral reúne, ordinariamente, uma vez por ano, no mês de Março. E, de acordo com o artigo 23º do Estatuto AHBVVNF, a respectiva convocatória deve ser feita com, pelo menos, 15 dias de antecedência.

No entanto, a situação social actual resultante da epidemia de Covid19 torna manifestamente impossível a realização da Assembleia Geral Ordinária durante o mês de Março de 2021. Seria uma grande irresponsabilidade reunir um número alargado de Associados numa única sala, por maior dimensão que a mesma tenha, nesta fase tão crítica.

Acrece que o Anexo I, nº2, do Decreto 3-A/2021, de 14 de Janeiro, determina o encerramento de todos os auditórios, pavilhões de congressos, salas polivalentes, salas de conferências e pavilhões multiusos.

Por outro lado, o elevado número de Associados não permite a realização de uma assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão por videoconferência, dado que não há possibilidade de controlar o apuramento do voto dos participantes que se inscreverem por essa via. Uma assembleia geral nessas condições arriscava-se por isso a não ter condições de fidedignidade, não permitindo assim apurar qual a vontade dos Associados.

Há, por isso, que reconhecer que não há neste momento quaisquer condições para realizar a Assembleia Geral Ordinária durante o mês de Março. Não vai naturalmente esta Associação contribuir para o agravamento de uma situação epidémica, que neste momento já atinge no nosso país o estado de catástrofe. A responsabilidade social da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, a quem compete proteger a vida das pessoas não nos permite em caso algum colocar em risco o direito à saúde e à vida das pessoas, realizando um evento que poderia constituir um elevado risco de crescimento exponencial da pandemia.

Nestes termos, determino o adiamento da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão para o dia 16 de Abril de 2021, pelas 21h00, no pressuposto de que as condições de evolução da pandemia já nos permitam realizá-la nessa data.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(João Coelho)

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE FAMILICÃO

Av. João de Deus, nº 136

4764-901 Vila Nova de Famalicão

Telefone: 252 301 113

Medalha de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses

Oficial da Ordem Militar de Cristo (Dec. de 05 de Outubro de 1933)

Comendador da Ordem de Benemerência (Dec. de 29 de Abril de 1940)

Medalha de Ouro da Câmara Municipal (Sessão de 13 de Outubro de 1943)

Grã-Cruz de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses (06-05-90)

Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique (II Série Diário da República de 13-07-90)

Medalha de Mérito de Proteção e Socorro (Ministério Administração Interna - Alvará nº 423 (06-05-2015))

Fénix de Honra da Liga dos Bombeiros Portugueses (08-12-2014)

AVENIDA REBELO MESQUITA, Nº 136 - Apartado 128 - 4764-901 V. N. FAMILICÃO | CONTACTOS - Emergência: 252 301 112/115/117

DIRECÇÃO - Tel: 252 301 110/111 - Fax: 252 301 119 - e-mail: secretaria@bvfamalicao.org | COMANDO - Tel: 252 301 113 - e-mail: sec.comando@bvfamalicao.org

Apoio vai chegar a 364 estudantes

Câmara promove maior investimento de sempre em bolsas de estudo ao ensino superior

O município de Vila Nova de Famalicão aprovou 364 bolsas de estudo a atribuir a jovens famalicense que frequentam o ensino superior, naquele que é o maior número e o maior investimento de sempre nesta rubrica. De acordo com a Câmara Municipal, o número do presente concurso significa quase mais cem do que no ano anterior, o que representa um esforço financeiro municipal no valor de 222.150 euros, o maior investimento de sempre no apoio aos alunos universitários.

A proposta foi aprovada na passada quinta-feira em reunião do executivo municipal, e de acordo com o presidente Paulo Cunha atenta também á conjuntura: “nestes tempos tão conturbados, marcados pela pandemia da Covid 19, aumentámos o investimento às bolsas de



estudo, um apoio que consideramos absolutamente vital para que os jovens possam concluir os seus percursos educativos e sejam bem sucedidos do ponto de vista do seu plano de estudos”.

De acordo com o edil famalicense, “são quase mais cem bolsas de estudo do que as 267 atribuídas no ano passado e mais 53 mil euros de

investimento municipal”, uma vez que em 2020 “foram investidos 167 mil euros”. Paulo Cunha mostra-se convicto da importância desta “retaguarda social muito eficaz porque assegura em muitos casos a conclusão dos estudos para estes jovens, que sem este apoio não os conseguiriam concluir”.

Refira-se que os apoios

atribuídos oscilam entre os 1100 euros e os 500 euros. Com 500 euros foram beneficiados 202 jovens, com 600 euros 67, com 700 euros 3, com 750 euros 45, com 850 euros 19, com 950 euros foi

beneficiado um aluno. Com 1000 euros foram contemplados 17 jovens e com 1.100 euros 10.

Este ano, à semelhança do ano passado não haverá cerimónia de entrega das

bolsas de estudo aos jovens, devido às medidas de contenção da pandemia. O apoio será atribuído através de transferência bancária.

Dupla no activo para preparar temporada 2021

Pedro Almeida e Hugo Magalhães testaram carro em Fafe

A dupla Pedro Almeida voltou ao Peugeot 208 Rally4, carro com que vai disputar a temporada de 2021 na a Peugeot Cup Iberica e a Peugeot Cup França, nos pisos do concelho de Fafe, num teste com a PT Racing, equipa que vai assitir o piloto de Vila Nova de Famalicão na Cup Iberica.

O piloto Pedro Almeida, revela que depois de tanto tempo sem sentir um carro de corrida, está “muito satisfeito com as sensações que tivemos neste primeiro teste da época”. O carro que a PT Racing “colocou à nossa disposição, tinha uma boa base e adaptação foi rápida, tendo em conta tanto tampo de paragem”, sendo que “com os primeiros quilómetros feitos, fizemos análise ao que podemos melhorar nas afinações do carro, discutimos ideias, e desse ponto de vida foi um dia muito produtivo”.

A nova equipa de assistência de Pedro Almeida já tem disponível um novo Peugeot 208 Rally4 que vai ser conduzido pelo piloto nas provas em Portugal e Espanha. “Já conhecemos o carro mas há sempre uma nova adaptação, que correu muito bem. O teste foi bom e tudo fluiu de forma muito natural”, acrescentou o piloto.

Refira-se que em 2021 Pedro Almeida vai disputar também a Peugeot Cup França, onde vai ter a assistência da Sarrazin Motorsport. “Em termos económicos é vantajoso e temos a garantia de elevado grau de profissionalismo e experiência de uma equipa que conhece bem o campeonato e o traçado que vamos encontrar. Será uma preciosa ajuda nessa perspetiva para o campeonato em França”, diz o piloto, que vai também em breve deslocar-se a França para um teste com a equipa francesa. A propósito, frisa que “é fundamental para no terreno conhecer a estrutura, fomentar espírito de equipa e concertar ideias para a competição.

Para já, de Fafe Pedro Almeida e Hugo Magalhães trouxeram boas sensações e a expectativa de uma com bons resultados. “Queremos fazer naturalmente melhor que o ano passado, continuar o caminho de crescimento mas também de afirmação. Estamos ansiosos que o cronometro comesse a contar”, conclui.



JSD contra encerramento da USF de Vale São Cosme

A JSD de Vale S. Cosme, Telhado e Portela está contra o fecho da Unidade de Saúde Familiar de S. Cosme, denunciou a falta de condições e sugeriu uma reestruturação nos serviços do edifício para que ficasse mais útil e acessível à população com menos mobilidade.

A posição foi assumida na sexta feira, depois de uma reunião com o Diretor do ACES, Ivo Sá Machado, a pedido da juventude partidária, e na qual esteve presente deste Núcleo da JSD o presidente Luís Barroso e as Coordenadoras do Departamento de Saúde Ana Solange e Ana Catarina Guimarães.

Nesta reunião, adianta, “foi possível apurar que o chamado Posto Médico de São Cosme, terá os dias contados, embora não se preveja com exatidão quando será o seu término”. A JSD “mostrou a sua posição e argumentou na falta que esta Unidade de Saúde Familiar fará para toda a população envolvente a esta localidade”.

Luís Barroso alega mesmo que “o governo não pode pensar em centralizar os serviços e esquecer os mais idosos”, entendendo que “o Estado deve sim pensar em descentralizar para que os serviços estejam mais perto de todos, e nomeadamente no que à saúde diz respeito, um acompanhamento de proximidade poderá salvar muitas vidas”.

O social-democrata alega que o argumento da escassez de utentes não é válido. Diz mesmo que “isso não é verdade”, e que sendo criadas condições “os utentes voltam, porque as contas fazem-se com o número de utentes que se viu forçado a trocar de USF, com os que trocaram porque São Cosme não oferecia qualidade, entre outros motivos”.

A JSD apelou para que a decisão não se concretize, mas recongece que tudo aponta para que “após as obras que estão para acontecer na USF Antonina (Requião), há uma enorme probabilidade dos utentes de São Cosme, serem transferidos para Requião”. O director do ACES, refere, “deixou a promessa que caso isso aconteça, garantir que haja alguma solução viável ao nível de transportes e diz que contará com a Câmara Municipal (como sempre tem feito) para auxiliar neste assunto”.

O Núcleo da JSD, através do presidente Luís Barroso, Rui Machado e Mariana Ferreira, visitou também o centro de vacinação contra a Covid-19, e aproveitou o momento para congratular o director do ACES “pela boa gestão ao nível da organização da vacinação”. O Diretor do ACES, remeta, referiu que “a colaboração da Câmara Municipal tem sido fulcral para o sucesso constante dia após dia e o esforço de todos os colaboradores”.



Hóquei FAC perde com UD Oliveirense

O hóquei do Famalicense Atlético Clube saiu derrotado do encontro com a União Desportiva Oliveirense (6-8).

Num jogo que descreve como sendo de “dificuldade máxima em casa de um candidato ao título”, a formação famalicense esteve perto de pontuar, num resultado decidido apenas na sua parte final.

A partida foi “intensa e bem disputada, com constantes alternâncias no marcador”. O FAC acabou não sendo feliz nas bolas paradas. Destaque para “uma boa exibição da nossa equipa que, já dentro dos últimos cinco minutos, estava na frente do marcador.”, assinala o clube.

A formação do hóquei regressa ao terreno de jogo esta quarta-feira pelas 20h00, para disputar a 17.ª jornada, em que recebe o Sporting CP.



DIVERSOS

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

ALUGO
Garagem próximo do
Minipreço. Calendário.
TLM.: 918 154 587

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

CONTABILISTA
Admitimos contabilista c/ licenciatura
e inscrito na OCC, mínimo de 2 anos
de experiência. Local de trabalho
na zona de Famalicão.
Resp. bittenconsulting@gmail.com

ALUGA-SE
Casa mobilada a 5 km
da cidade c/ garagem.
TLM.: 967 557 084



WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

VENDE-SE

TELHADO – TERRENO frente à E.N. – Com Projeto

6 Apart. com 3 suites + 6 Apart. com 2 suites + 1 Apart. com 1 suite +
1 Espaço de comércio e serviços **190.000€**

LANDIM - Casas Novas – Urb. Privada

1 Moradia T4 + 1; 3 Suites

Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suites ;
Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ;
Piscina ; Esp. Verdes **219.000€**

1 Moradia T3 + 1 - 3 Suites

Duas frentes; 165 + 175 m² terreno; Open ; de estar, jantar, cozinha +
Arrumos + Lavandaria + Casa de banho, + 3 Suites, c. varanda ; Foyer
3 autos; Logradouro; Espeços verdes + Quintal **179.000€**

ALGARVE

Terreno; 1.200.000m² - Vistas totais de mar; 2.500.00€

apsdeptec@gmail.com

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

DuplaNet
Soluções Multimédia

www.duplanet.pt
933 409 610

DIRETOR PROCESSUAL (M/F)

O Grupo Remax Sucesso está a contratar DIRETOR PROCESSUAL (M/F), para a sua sede em Vila Nova de Famalicão.

Funções:

- Gerir os processos de crédito;
- Gerir o processo legal e administrativo da compra e venda de imóveis (documentação);
- Gerir uma equipa de gestores processuais.

Procuramos:

- Conhecimento e experiência na área da banca no mínimo de 2 anos;
- Experiência em gestão de processos;
- Formação na área de solicitação (preferencial);
- Elevada capacidade de comunicação;
- Ambição, com procura no crescimento a nível pessoal e profissional;
- Skills comerciais;
- Forte orientação para o cliente;
- Capacidade de liderança e de trabalhar sob pressão.

Se considera o seu perfil adequado aos requisitos da função, envie-nos o seu CV para recrutamento.sucesso@remax.pt.

Diretor de Academia de Formação Imobiliária (M/F)

O Grupo RE/MAX Sucesso está a contratar Diretor de Academia de Formação Imobiliária (M/F).

Funções:

- Integrar, formar e desenvolver novos comerciais;
- Acompanhar e apoiar diariamente os novos comerciais, de forma a que estes concretizem os seus objetivos.

Perfil procurado:

- Experiência no ramo imobiliário;
- Facilidade de relacionamento interpessoal;
- Boa capacidade de comunicação;
- Orientação para o resultado/alto desempenho;
- Dinamismo e espírito de equipa.

Oferecemos:

- Integração numa empresa líder no seu setor há 20 anos;
- Projeto de crescimento;
- Boas condições de trabalho;
- Salário base + salário variável;
- Formação especializada e contínua.

Se considera o seu perfil adequado aos requisitos da função, envie-nos o seu CV para recrutamento.sucesso@remax.pt.



WEBSITES E SOFTWARE

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

VENDA MAIS ONLINE
FALE CONNOSCO



DESENVOLVIMENTO DE
**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**
www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T3

ZMPT541743



154.900€

GAVIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

ELIENE NUNES
☎ 936 997 789



MORADIA T4

ZMPT543504



196.500 €

VALE DE SÃO MARTINHO, V. N. DE FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO
☎ 915 797 690



MORADIA T4

ZMPT543887



150.000 €

RUIVÃES, V. N. DE FAMALICÃO

MIGUEL ANDRADE
☎ 910 287 989



MORADIA T3

ZMPT537756



99.000 €

LANDIM, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON MENDES
☎ 911 026 476



MORADIA T2

ZMPT543652



165.000 €

CENTRO DE SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES
☎ 968 456 041



APARTAMENTO T3

ZMPT543942



138.750 €

CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

TIAGO SOUTINHO
☎ 913 168 961



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)